
SEÇÃO NARRATIVAS REMINISCENTES

HOMENAGEM AO DANIEL LIMA (IN MEMORIAM) – DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Zeny Duarte de Miranda

Doutora em Letras pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Coordenadora do G-Acervos – CNPq. Memorialista. Professora Titular da UFBA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0365-6905>. E-mail: zenydu@gmail.com

APRESENTAÇÃO

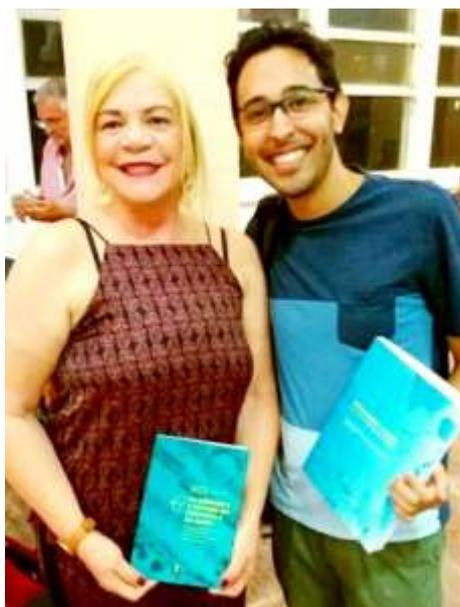
Muito jovem e recém-formado em Biblioteconomia e Documentação, pelo Instituto de Ciência da Informação (ICI) – Universidade Federal da Bahia (UFBA), Daniel de Almeida Lima (*in memoriam*), realizava o mestrado em Ciência da Informação no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI - UFBA) quando, precocemente, nos deixou. Foi um verdadeiro choque e tristeza para todos dessa Academia. Como aluno da disciplina Metodologia da Pesquisa, ministrada por esta signatária, naquele semestre, 2017.2, decidi escrever uma resenha sobre o livro “Os médicos e a cultura em Portugal e na Bahia: olhar (es) introspectivo sobre o ‘modo de ser e estar’ médico-cultural”, publicado pela Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA), em 2016.

A escrita da resenha, por ele apresentada possui aproximação da produção intelectual de um pesquisador experiente e até mesmo de um escritor acostumado ao rito das letras e da comunicação. Daniel Lima apresentou um seminário sobre o mencionado livro de maneira eloquente, com postura de um estudioso capaz de subir ao podium de eventos científicos e posicionar-se conforme o esperado pelo ambiente. Em seguida, entregou a resenha sobre o tema de sua apresentação e surpreendeu a todos com a demonstração de pesquisador com maturidade para continuar em seu novo estágio no PPGCI / UFBA.

Dias depois, em 12 de setembro de 2017, o mesmo livro foi lançado no âmbito do XIII CINFORM - Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação e, como não haveria de ser, convidamos o Daniel Lima para, ao nosso lado, participar do lançamento e apresentar, ao público

daquele CINFORM, a mesma resenha. O Daniel Lima esteve presente ao lançamento mas, preferiu que fizéssemos a leitura da resenha. Assim procedemos e, ao lado dele, a leitura da resenha de sua autoria foi lida e, concluída com elogios ao Daniel Lima como um dos mais brilhantes discentes do mestrado de sua turma de 2017, além de prometermos ao público uma futura publicação da resenha em um periódico capaz de divulgar, de maneira mais alargada, a produção do homenageado (in memoriam) Daniel de Almeida Lima.

Agradecemos à Revista Fontes Documentais pelo convite para a publicação desse artigo e, sobretudo, pela solidariedade nesta homenagem a um jovem e brilhante estudante de mestrado da Bahia, o qual saiu do cenário acadêmico e da pesquisa científica, extemporaneamente. Entretanto, Daniel Lima nos deixou a certeza de que sua vida e nossas vidas são pautadas na eternidade das boas lembranças e dos bons legados deixados por cada um de nós, neste plano. O legado de Daniel Lima é, sem dúvida, a demonstração de que podemos deixá-los, não importando a medida de tempo que por aqui passarmos.



Em 17 de setembro de 2017, data do desenlace do Daniel Lima, publicamos uma nota em rede social, com esta fotografia tirada no dia do lançamento do livro pela colega e amiga Jaqueline Souza (doutoranda do PPGCI/UFBA). No final da postagem, anotamos:

“A imagem de Daniel Lima permanecerá em minhas memórias e entre nós e, a partir do seu desenlace, ele passa a fazer parte dos nossos amigos invisíveis do bem, sob a proteção de Deus.”

RESENHA:
**OS MÉDICOS E A CULTURA EM PORTUGAL E NA BAHIA: OLHAR (ES)
INTROSPECTIVO SOBRE O “MODO DE SER E ESTAR” MÉDICO-CULTURAL**

REVIEW:
*DOCTORS AND CULTURE IN PORTUGAL AND BAHIA: INTROSPECTIVE LOOK (S) ON THE
MEDICAL-CULTURAL “WAY OF BEING AND BEING”*

Daniel de Almeida Lima

Bibliotecário. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduando do curso de Arquivologia pela (UFBA).

RESENHA DO LIVRO:

DUARTE, Zeny; Silva, Armando Malheiro da. **Os médicos e a cultura em Portugal e na Bahia: olhar (es) introspectivo sobre o “modo de ser e estar” médico-cultural.** Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA), 2016.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o pensamento dos autores na primeira parte da destacada obra. Primeiramente, buscou-se sua exposição, como um todo, para se entender o contexto de produção. O livro aborda uma temática original e altamente pertinente para o contexto atual, os organizadores se debruçaram sobre o pensamento e obra de médicos portugueses e brasileiros que se dedicam à cultura, por meio do desenvolvimento de atividades artísticas, filosóficas, literárias e políticas, entre outras áreas, produzido assim, um incrível legado cultural para ambos os países.

A OBRA

A obra é dividida em três partes, sendo a primeira escrita pelos próprios organizadores na qual é contada a motivação para a realização do projeto, a segunda parte é composta por 17 depoimentos de médicos, tanto do presente como do passado e a terceira parte é finalizada com a síntese dos organizadores. O projeto do livro foi desenvolvido a partir do pós-doutorado realizado em Portugal - Universidade do Porto - pela escritora, professora e pesquisadora Zeny Duarte sob a orientação do Prof. Dr. Armando Malheiro Silva e contou com o apoio financeiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). A pesquisa envolveu dimensões quantitativas (levantamento de dados e cruzamentos das variáveis) e qualitativas (análise e avaliação e interpretação das entrevistas e dos documentos).

O prefácio do livro foi escrito pelo Prof. Dr. Robert E. Verhine, ex-pró-reitor da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que nos relata sua forte

ligação com Prof^a Dr^a Zeny Duarte e com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI – UFBA), por ter sido, tal Programa, planejado por ele e demais professores do Instituto de Ciência da Informação (ICI – UFBA), na década de 1990. O Prof. Dr. Robert Verhine relata que o livro tem um preciso foco na multi e na interdisciplinaridade, pois os pesquisadores partícipes deste projeto não são apenas de instituições e países diferentes, mas também de campos epistêmicos diferentes, tais como, Ciência da Informação, História, Letras, Medicina, Educação, Linguística, Artes, Ciências Humanas e Sociais, Comunicação, Ciência da Computação e das Humanidades, de uma maneira geral. Vale ressaltar, que o trabalho investigativo, como nos conta Prof. Dr. Verhine, partiu do Grupo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Ciência da Informação e Ciência da Saúde (GEPCIS) da UFBA, coordenado pela professora Zeny Duarte, e, atualmente, G-Acervos – Memória, Patrimônio, Cultura, Informação e Plataformas Digitais, credenciado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Assim, percebe-se que a Prof^a Dr^a Zeny Duarte já vem trabalhando com as relações interdisciplinares entre informação e saúde, a exemplo de trabalhos, como “A Medicina na era da informação”, publicado em 2009, entre outras produções relacionadas com os mencionados saberes, além de eventos científicos por ela projetados e implementados.

O livro suscita análises comparativas entre os dois países, Portugal & Brasil, pois é possível enxergar as convergências e divergências no fazer cultural de médicos-cultural portugueses e brasileiros. Desse modo, o livro provoca algumas reflexões, como: a arte estimula a sensibilidade do médico no seu atuar? De fato, existe uma dicotomia estanque entre o médico que exerce a Medicina e o médico artista? Entre outras instigantes provocações sobre teoria, conceito, epistemologia e mais.

AO PRINCÍPIO... UM PROJETO MULTIPLICADO

Apresentado a obra, partiu-se para a disposição das ideias da primeira parte do livro. A relação do médico com a cultura apresenta nuances interessantes, por um lado um profissional que lida com a vida e a morte todos os dias necessitando sempre estar atualizando estudos especializados na área médica e no outro lado a do escritor, que tem a dádiva da criação artística e intelectual. Porém, para Luís Lourenço, presidente da Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos, essa dualidade não se sustenta, e afirma que a junção da arte com a Medicina favorece o próprio paciente.

Daniel Serrão aprofunda o debate ao propor uma dupla fundamentação: psicossomática e

sociocultural, chegando a considerar a propensão cultural independente da profissão ou atividade de quem produz a cultura. Ele relata que os médicos são criadores artísticos porque têm experiências de vida singulares, eles lidam com a sensibilidade humana todos dias. Utilizando-se do pensamento de João Lobo Antunes, autor do livro, *Um modo de Ser* (2000), aponta-se para reflexão sobre a educação do médico e suas relações com as novas formulações das ciências e a ética profissional, e para o autor citado, surge uma nova Medicina praticada por médicos cultos.

Duarte e Silva buscaram explicar, nessa primeira parte do livro, o significado atribuído ao termo *cultura*, levando em conta sua carga iluminista e dual do conceito (*cultura versus natureza*), bem como sua aceção mais comum associada à produção artística, filosófica, literária de um povo. Posto isso, investigou-se como o conceito de cultura e informação se relacionam no âmbito da Ciência da Informação. Alicerçados no conceito de cultura de Edgar Morin, os autores enfatizam a existência das dimensões de capital cognitivo, mitológico, ritualístico e técnico que engloba toda a produção de saberes do homem, sendo todo esse processo representado e materializado em objetos, costumes e documentos. Assim, o objeto de estudo da Ciência da Informação englobaria todas essas dimensões do capital cultural humano, sendo objetivo dos autores analisar justamente as tensões e simbioses entre a Ciência da Informação, Medicina e Cultura.

Na seção intitulada *Um vislumbre impressionista*, os autores trazem exemplos de médicos que também são escritores e filósofos, sendo eles muitas vezes atraídos para as artes em função do estresse da profissão, encontrado na escrita, nas artes e em outras expressões, um refúgio intelectual. Um dos exemplos trazidos foi o do médico, cientista, escultor, pintor, filósofo e professor universitário, Abel de Lima Salazar, ele foi um homem à frente do seu tempo, defensor de ideias progressistas e combatente da ditadura de António de Oliveira Salazar, coincidentemente seu homônimo. No cenário mais atual, temos o José António de Melo Gomes, médico, escritor e artista plástico, Gomes busca em seus trabalhos alinhar seu conhecimento científico com sua produção artística.

No levantamento bibliográfico realizado pelos autores, um aspecto importante trazido a partir da obra de Botelho 1991, *Médicos na toponímia de Lisboa*, foi o papel da mulher no contexto da Medicina, trazendo como exemplo, a médica Adelaide Cabete. Descrita como uma mulher destemida, esta empreendedora e defensora médica, dedicou-se aos oprimidos e foi efetiva na luta a favor do feminismo. Formou-se em Medicina na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa (1900), com a tese de licenciatura *A proteção às mulheres grávidas pobres*. Foi uma professora

de grande prestígio no Instituto Feminino de Odivelas e escritora de diversos artigos nos quais defendia seus ideais republicanos, tendo dirigido a revista *Alma feminina*. Além desses médicos artistas citados, a obra traz diversos outros exemplos, sendo uma fonte inesgotável de conhecimento que nos ajuda a entendermos e admiramos a cultura nesses dois países e a rica produção luso-brasileira em surpreendentes produções Multi, Inter e Transdisciplinar (MIT) – como bem define a autora Zeny Duarte – além da amplitude do conceito médico-cultural originário dos estudos e pesquisas dos autores aqui nomeados Zeny Duarte e Armando Malheiro da Silva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto atual científico onde se tem cada vez mais buscado a integração dos saberes, a obra organizada pelos prestigiados autores, se coloca como oriunda dessa perspectiva Mit disciplinar do fazer científico. Nesse sentido, a proposta de estudar as relações entre informação e cultura no fazer dos médicos na Bahia e em Portugal traz contribuições importantes para a Ciência da Informação. Algumas reflexões importantes que podem ser indagadas a partir da obra é a questão dos arquivos pessoais, pois todos esses médicos escritores produziram, além dos seus escritos publicados, outros documentos no decorrer das suas vidas individuais e coletivas. No cenário contemporâneo permeado pelas tecnologias digitais os arquivos pessoais de médicos-cultural estariam preservados para as gerações futuras? A Medicina tradicional estaria ligada ao paradigma custodial? Esses médicos, literatos, artistas... estão no contexto do pensamento pós-custodial? Essas e outras questões fizeram-me refletir ao longo da leitura da obra, sendo uma leitura tranquila e inspiradora.

REFERÊNCIA

- ANTUNES, J.L. **Um modo de ser**: ensaios. 11. Ed. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000.
- BOTELHO, L.S. **Médicos na toponímia de Lisboa**. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 1991
- DUARTE, Zeny, SILVA, Armando Malheiro da. **Os médicos e a cultura em Portugal e na Bahia**: olhar(es) introspectivo sobre o “modo de ser e estar” médico-cultural. Salvador: EDUFBA, 2016.

Recebido/ Received: 08/10/2020 - Aceito/ Accepted: 30/01/2021
Publicado/ Published: 30/04/2021



Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0)